

Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Resumo com as principais mudanças na ortografia da Língua Portuguesa

Alfabeto

COMO ERA	COMO FICA
K, W e Y não eram consideradas letras do nosso alfabeto.	O alfabeto passa a ter 26 letras , com a inclusão de K, W e Y . Essas letras são usadas em siglas, símbolos, nomes próprios, palavras estrangeiras e seus derivados.

Trema

COMO ERA	COMO FICA
<i>Consequência, cinquenta, freqüente, pingüim, tranqüilo, lingüiça, ambigüidade, bilíngüe.</i>	Não existe mais o trema: <i>consequência, cinquenta, frequente, pinguim, tranquilo, linguíça, ambigüidade, bilíngue.</i>
Obs: Apenas em casos de nomes próprios e seus derivados, por exemplo: Müller, mülleriano.	

Acentuação

COMO ERA	COMO FICA
<i>Assembléia, estréia, platéia, idéia, Coréia, geléia, traquéia, bóia, jóia, jibóia, apóio, heróico, paranóico, tireóide, tifóide, andróide.</i>	Ditongos abertos (“ei”, “oi”) não são acentuados em palavras paroxítonas: <i>assembleia, estreia, plateia, ideia, Coreia, geleia, traqueia, boia, joia, jiboia, apoio, heroico, paranoico, tireoide, tifoide, androides.</i>
Obs: Nos ditongos abertos de palavras oxítonas e monossílabas o acento continua: herói. constrói. dói. anéis. papéis. anzóis. faróis.	

<i>Enjôo, vôo, corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo, crêem, dêem, lêem, vêem, descreêm, relêem, revêem.</i>	As palavras terminadas em “oo” e “eem” não são mais acentuadas: <i>enjoo, voo, coroo, perdoos, coo, moo, abençoo, povoo, creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem.</i>
Obs: Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir , assim como de seus derivados manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc: Eles <i>têm</i> / Eles <i>contêm</i> / Eles <i>vêm</i> / Eles <i>intervêm</i> .	

<i>Pára</i> (verbo), <i>péla</i> (subst. e verbo), <i>pêlo</i> (subst.), <i>pêra</i> (substantivo), <i>péra</i> (subst.), <i>pólo</i> (subst.).	Não existe mais o acento diferencial em palavras homógrafas: <i>para</i> (verbo), <i>pela</i> (subst. e verbo), <i>pelo</i> (subst.), <i>pera</i> (subst.), <i>pera</i> (subst.), <i>polo</i> (subst.).
Obs: O acento diferencial ainda permanece no verbo “poder” (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo – “pôde”) e no verbo “pôr”, para diferenciar da preposição “por”.	

Hífen

COMO ERA	COMO FICA
<i>Antiibérico, microondas, arquiinimigo, antiinflamatório, antiimperialista, microônibus, microorgânico.</i>	Utiliza-se hífen quando a palavra é formada por um prefixo terminado em vogal + segundo elemento iniciado pela mesma vogal: <i>anti-ibérico, micro-ondas, arqui-inimigo, anti-inflamatório, anti-imperialista, micro-ônibus, micro-orgânico.</i>
<i>Auto-afirmação, auto-ajuda, auto-escola, contra-indicação, extra-oficial, infra-estrutura, intra-uterino, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, ultra-elevado.</i>	Não há hífen em palavras formadas por prefixos terminados em vogal + segundo elemento iniciado por outra vogal: <i>autoafirmação, autoajuda, autoescola, contraindicação, extraoficial, infraestrutura, intrauterino, neoimperialista, semiaberto, semiárido, semiautomático, ultraelevado.</i>
<i>Ante-sala, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-rivalidae, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-seco, infra-som, ultra-sonografia, semi-real, supra-renal, supra-sensível.</i>	O hífen não é mais utilizado em palavras formadas por prefixos em vogal + segundo elemento iniciado por “r” ou “s”, sendo que essas devem ser dobradas: <i>antessala, autorretrato, antissocial, antirugas, arquirrivalidae, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrasseco, infrassom, ultrassonografia, semirreal, suprarrenal, suprassensível.</i>
Obs: Em prefixos terminados por “r”, permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada pela mesma letra: hiper-realista, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente etc.	